

VALORIZANDO DIVERSIDADES CULTURAIS: PONTO DE MEMÓRIA MARACRIOULA – SÃO LUÍS (MA)

Apresentação oral

Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas atividades realizadas pelo Ponto de Memória Maracrioula¹, tradicional grupo de tambor de crioula² de São Luís (MA), mais especificamente os produtos de difusão cultural e educativo, amparados nos princípios da museologia social e na metodologia do programa Pontos de Memória/Ibram. Busca, também, apresentar a metodologia utilizada na elaboração de uma cartilha pedagógica produzida pelo Ponto de Memória, a qual enfoca aspectos históricos e as características dessa manifestação cultural, sendo um instrumento de grande valor na divulgação do Tambor de Crioula e no incentivo à valorização desta manifestação. A cartilha tem como público-alvo crianças, em especial do estado do Maranhão, dada as poucas, ou nenhuma, produções locais específicas para tal público com foco neste tema. O material é composto de um conjunto de atividades educativas relacionadas aos personagens, à música, à dança, aos instrumentos e outros aspectos do Tambor de Crioula, que auxiliarão as ações educativas com crianças desenvolvidas pelo grupo Maracrioula, podendo também ser utilizada em sala de aula pelos professores, em discussões que tenham como tema a cultura maranhense. Levando em consideração a Recomendação da Unesco, segundo a qual os “museus são instituições que buscam representar a diversidade cultural e natural da humanidade, assumindo um papel essencial na proteção, preservação e transmissão do patrimônio”, acreditamos que a oferta de uma cartilha, além de potencializar as atividades do Ponto de Memória, contribuirá para a difusão e desenvolvimento deste reconhecido patrimônio material e imaterial do estado do Maranhão e para a valorização da cultura afro-brasileira e da diversidade de nosso país.

¹ Em maio de 2004 surge a Associação Cultural do Tambor de Crioula Maracrioula no bairro da Liberdade, São Luís – MA. Foi premiado, em 2012, no edital Pontos de Memória do IBRAM, e tem como objetivo principal levar até bairros periféricos de São Luís do Maranhão – que não possuem grupos de Tambor de Crioula – onde a manifestação é pouco conhecida e onde existem poucas oportunidades de uma programação cultural frequente, por motivos de origem econômica, social e etc., unindo a circulação, o registro do trabalho do grupo e a difusão da manifestação e da cultura maranhense.

² O Tambor de Crioula do Maranhão “é uma forma de expressão de matriz afro-brasileira que envolve dança circular, canto e percussão de tambores. Seja ao ar livre, nas praças, no interior de terreiros, ou associado a outros eventos e manifestações, é realizado sem local específico ou calendário pré-fixado e praticado especialmente em louvor a São Benedito. Essa manifestação afro-brasileira ocorre na maioria dos municípios do Maranhão, envolvendo uma dança circular feminina, canto e percussão de tambores. Dela participam as coreiras ou dançadeiras, conduzidas pelo ritmo intenso dos tambores e pelo influxo das toadas evocadas por tocadores e cantadores, culminando na punga ou umbigada – gesto característico, entendido como saudação e convite. Inscrito no Livro das Formas de Expressão, em 2007.” (IPHAN, 2017)

Referências Bibliográficas

CHAGAS, Mário. Memória e Poder: dois movimentos. *Cadernos de Sociomuseologia*, n. 19, p. 35–67, 2002.

IBRAM/OEI. Pontos de memória: metodologia e práticas em museologia social. Brasília: Phábrica, 2016.

IPHAN. Tambor de Crioula do Maranhão. <portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/63> Acesso em 02/04/2017.

UNESCO. Recomendação referente à proteção e promoção dos museus e coleções, sua diversidade e seu papel na sociedade. Paris, 20 de novembro de 2015.